

# **Plano Diretor de Altinópolis**

## **2011**

### **Primeiras ações da cidade para replanejar a cidade**

**A ação -** A Prefeitura está revisando o Plano Diretor (PD) da cidade, elaborado na década de noventa. Nesta revisão, pretende-se que Altinópolis tenha um planejamento amplo para o presente e para o futuro, em médio prazo. Um plano que está sendo chamado de Plano “Rurbano” – rural e urbano. O convênio entre a UFSCAR e a Prefeitura foi aprovado pela Câmara de Vereadores. Aprovado também um decreto que cria a Comissão Gestora do Plano Diretor, coordenada pelo Vice-Prefeito, Luis Valter Ferreira. Ficou estabelecido que a comissão deve promover as ações do PD de forma articulada com o curso de pós graduação em MBA que os servidores municipais estão fazendo.

O município também firmou convênio com a Fundace – Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia da USP para que 45 servidores efetivos se especializem em Gestão Pública. Esses servidores deverão direcionar seus trabalhos de conclusão de curso junto ao PD.



**O que é o Plano Diretor (PD)** - O Plano Diretor aponta tudo o que a cidade precisa realizar nas áreas da saúde, educação, emprego, ambiente etc, fixando metas viáveis para os próximos dez anos. Seguindo como fonte o Estatuto das Cidades, o PD pode ser definido como “as melhores regras que se quer, para a cidade que se quer”. Bons motivos que interessam a todos os cidadãos.

Os municípios com menos de 20 mil habitantes não são obrigados por lei a ter um Plano Diretor, mas, ao elaborá-lo fica

mais fácil obter a aprovação de projetos ou planejar a captação de recursos. E mais: com o PD é possível melhor planejar a cidade e com isso evitar desperdícios de recursos financeiros e garantir melhor qualidade de vida para todos.

Os pesquisadores da UFSCAR José Salatiel Pires e José Francisco explicam que o Plano Diretor garante também diretrizes para o Plano de Turismo, a principal vocação econômica apontada hoje no município.

Os estudos terão como base novas observações e os Planos Diretores de 1991 e 1994. Abaixo, alguns dos principais pontos ressaltados pelos pesquisadores nos encontros com os servidores municipais:

**Donas de Casa e Plano Diretor** - Toda dona de casa sabe o que significa um Plano Diretor - ao organizar os objetos no espaço da família, ao cuidar das finanças da casa ou ao organizar a rotina de limpeza. Ela sempre cumpre certo planejamento. E se a dona de casa pretende “harmonizar” o lar, vai ter que se orientar de acordo com uma ética, caso contrário, haverá desentendimentos e todo o planejamento do lar ficará em segundo plano. O Plano Diretor (PD) de uma cidade é mais complexo, mas basicamente é como planejar a organização familiar.



**Não existe um modelo fácil de PD a ser copiado, facilitando o trabalho? -** Não existem “PD Modelos”, cada cidade precisa encontrar o seu melhor plano. “O PD não é uma caixa preta onde se diz o que deve ser implantado e executado”, afirma o pesquisador Salatiel Pires.

**“Ah então é mais um plano? Mais uma reunião?”-** Quando a população pede uma mudança em alguma coisa da educação, da saúde, do esgoto ou da sinalização nas ruas está indireta ou diretamente pedindo um PD. E as cidades não precisam estar sozinhas para decidir essas questões, pois tudo depende de várias esferas do poder público em nível local, estadual e federal. NO PD é possível aprender a conhecer e a lidar

melhor com esses canais. Mas é preciso antes reunir informações e conhecer melhor o município onde todos vivem e criam seus filhos.

**Planejar o quê?** - Os pesquisadores estão assessorando os servidores públicos a executar o PD. E o primeiro passo já foi dado.

O grande foco do PD em Altinópolis é o ambiental, pelo tamanho do município, pelas novas exigências legais e pelo processo de conscientização mundial quanto à questão. O grande destaque é o setor ambiental, mas o PD vai atender todas as políticas públicas em igual cuidado. “ **E políticas públicas é o limite até onde o governo vai e até onde é responsabilidade da população**”, afirma o pesquisador Salatiel Pires.

Os servidores públicos municipais estão se dividindo em grupos temáticos que irão fechar as propostas decididas amplamente nas áreas da cultura, saúde, educação, economia, segurança pública, assistência social, ambiente, esporte e lazer.

**Pós-Graduação e Plano** - Com o curso MBA, uma pós graduação em gestão pública, a Prefeitura pretende que os

servidores apresentem trabalhos práticos ligados diretamente ao PD que se quer para os próximos anos.

“A gente quer inovar em algumas coisas, se vocês quiserem inovar”, afirma José Francisco, explicando também que “todo município tem problemas e nem vão deixar de ter”, mas os pesquisadores lembram que com o PD é possível buscar dados e também buscar soluções para um problema.

**O que dizem as calçadas de Altinópolis** - O Plano Diretor pode definir contribuir com a definição da política habitacional local, incluindo as habitações de interesse social. As famosas calçadas das Cohabs de Altinópolis, por exemplo, podem ajudar a compreender como é importante analisar como o processo de formação dos aglomerados urbanos é determinado.

Para os pesquisadores, no que se refere às habitações urbanas, Altinópolis conta com o exemplar modelo de infraestrutura das Cohabs, projetadas na primeira gestão do então prefeito Pio de Figueiredo. A necessidade de se garantir um maior número de lotes pode ser um impedimento para os novos empreendimentos imobiliários. Mas as calçadas das Cohabs de Altinópolis são um micro universo da amplitude que o Plano Diretor oferece para as cidades:

Nas calçadas largas, se projeta a permeabilização do solo para o escoamento das águas das chuvas, o que evita enchentes futuras.

Nas calçadas se consegue boa arborização e verde adequado.

Nas calçadas se projeta a acessibilidade para o pedestre.

Nas calçadas se projeta o acesso de portadores de necessidades especiais, de acordo com normas técnicas.

No formato das calçadas, a cidade decide se privilegia os carros ou os pedestres. O carro se submete à cidade e não o contrário. Elas podem ser arquitetadas para garantir inclusive o respeito às sinalizações de trânsito. Podem inclusive ser projetadas para compôr pistas de ciclismo.

**Tem Plano Diretor para a Saúde** – “Acho que nenhum município do Estado tem política de saúde pública como vocês

têm, isso tem que se ser valorizado’’, afirma o pesquisador da Ufscar Salatiel Pires.



Será que os serviços de saúde estão sendo projetados hoje para atender hoje e no futuro, a região onde foram construídos? O que o PD pode colaborar para garantir a aplicação prática do modelo de saúde adotado por Altinópolis, o respeitado modelo “Estratégia de Saúde da Família” e o Plano Municipal de Saúde?’

**História, o passado no presente** - Um dos primeiros trabalhos do grupo gestor do PD é buscar referências bibliográficas sobre a



história da formação do município, desde os primórdios da ocupação natural indígena nessa região ou mesmo do período da escravidão e os primeiros habitantes vindos a cavalo. O grupo terá também que ouvir a história oral contada pelos moradores mais antigos, ainda vivos.

A intenção do grupo gestor é envolver estudantes, professores de geografia e história para costurar o passado no presente. Um levantamento recente da Secretaria Municipal da Saúde poderá colaborar com esse levantamento. Na Saúde, agentes comunitários, técnicos e enfermeiros estão fazendo um mapeamento territorial dos bairros na zona urbana e conhecendo um pouco mais da zona rural. O grupo está procurando pessoas que se disponham a fazer a síntese de todas essas referências que estão sendo coletadas.

Os pesquisadores trouxeram estudantes de pós-graduação que vão ajudar na coleta e aplicação dos dados, como a confecção de novos mapas do município, obedecendo a escalas maiores, com possibilidades de projeção de um maior número de dados do município.

**É preciso repensar o que está sendo feito na zona rural –** Onde estão os limites e as potencialidades do município? E há casos de propriedades que podem estar localizadas no município

de Altinópolis, mas estar cadastradas em município vizinhos, o que implica na transferência de recursos como os de impostos. Qual o tamanho e o índice de produtividade de áreas de cultivos diversos como o de eucalipto, cana? Para onde estão indo os recursos dessa produção?



**E como essa produção agrícola está sendo feita?** - “Aqui tem solos variados”, cita o vereador José Fraga, também do grupo gestor. Esse tipo de dado vai possibilitar melhor planejamento das ações no campo. O grupo também vai fazer contatos com municípios vizinhos que poderão ajudar no levantamento de questões de interesse comum, conhecer o que tem no solo e no subsolo do município.

O pesquisador Salatiel citou uma das preocupações do momento no mundo, os insetos polinizadores, responsáveis pela manutenção de toda a biodiversidade assim como também pela saúde das culturas, dos alimentos cultivados. Os pesquisadores citaram os EUA, um dos países que mais desmataram em nome da produção agrícola, que estão começando a fazer um controle rigoroso da contaminação do solo por agrotóxicos e hormônios. Citaram uma legislação de proteção ambiental de S. Carlos-SP, que cria os chamados “ecoserviços” com recomendações para os donos de terras salvaguardarem áreas.

Os “ecoserviços” são benefícios para aqueles que além de cumprir as legislações ambientais protegem ainda mais o ambiente, podendo ser recompensados de alguma forma por isso. Com o PD é possível que o município escolha, que tipo de projeção se quer fazer para as culturas como a cana, a soja, o café etc. O grupo gestor pode estudar os principais debates em torno dessas questões no mundo e com base nas últimas avaliações da ciência, tomar decisões locais.



O pesquisador Salatiel também afirmou que o grupo precisará se aproximar dos moradores da zona rural, uma média de 3 mil pessoas, lembrando que se a zona rural se degrada, o urbano não sobrevive.

**Conferência da cidade** – Num segundo momento, o grupo gestor coordenará conferências públicas para envolver toda a população nesse ideal de se planejar a cidade.

Envolver principalmente crianças e jovens. Nessa oportunidade, o PD deve contar com a colaboração de comunicadores locais, jornalistas e pessoas da população em geral que possam simplificar a linguagem técnica.

**Comunicação PD** - “É preciso fazer com que o PD chegue de forma sintética”, afirma o Secretário de Obras, Rafael Franzoni de Figueiredo, também do grupo gestor do PD. Nessa preocupação, os pesquisadores citaram exemplos de cidades que conseguiram estabelecer canais de comunicação com estudantes do Ensino Fundamental e médio, como Laranjais Paulista.

Os alunos são preparados pelo grupo gestor para mobilizar as famílias para decidirem o que querem para a cidade, em todas as áreas. Nesse caminho, a proposta é estabelecer além de canais de comunicação, estratégias de mão dupla para que a comunicação esteja inserida no processo de conscientização ao mesmo tempo.

**Leis e o PD** - O Plano Diretor precisa estar em conformidade com a Constituição federal e deve orientar o Planejamento Municipal, assim como o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual. O PD faz parte de outros instrumentos de planejamento municipal como a Lei Orgânica, Código de Obras, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei ou Código de Saneamento, Leis de Proteção ambiental, como a Lei dos Mananciais entre outras. **Relatório: Assessoria Imprensa Prefeitura Altinópolis**